

O impossível se torna possível

É, infelizmente, existem pessoas que não compreendem que outras podem ter o direito de escolher a religião que mais lhes agrada. Querem ser maiores que Jesus, que, em momento algum, quis converter ou convencer a quem quer que seja. Não condicionou a “salvação” a nenhuma corrente religiosa, quem sabe se foi, por isso, que previu a existência dos falsos profetas, iguais aos que encontramos em pleno Século XXI?

Diz-nos o teólogo Huberto Rohden:

Quem defende uma Igreja ou determinada religião pode ser um bom teólogo, rabino ou sacerdote, mas não é religioso, pois ser religioso quer dizer descobrir Deus dentro de si, como Jesus, e viver em permanente conformidade com essa gloriosa descoberta, que é o amor incondicional e universal. (ROHDEN, 1995, p. 89).

Ao falar sobre as diversas formas de egoísmo, alerta que:

O mesmo acontece na maior parte das Igrejas e seitas: cada uma dessas parcelas religiosas considera o seu ponto de vista como o único verdadeiro, excomungando e perseguindo todos os outros seres humanos como hereges, pecadores, inimigos de Deus. E tanto mais perigosa é essa espécie de egoísmo eclesiástico pelo fato de vir aureolada por um halo de sacralidade, de maneira que, para o indivíduo educado nessa atmosfera, é sumamente difícil atingir o cume sereno da verdade divina. Igrejas há que chegam ao ponto monstruoso de odiar e perseguir outros homens “em nome de Deus”, a organizar cruzadas, inquisições, expedições bélicas e carnificinas humanas “em nome de Cristo” – desse mesmo Cristo que é a negação absoluta do ódio e do egoísmo exclusivista, ele que é o homem cósmico, o Amor por excelência. (ROHDEN, 1995, p. 151).

Será quando as pessoas irão compreender que, por cada um estar num patamar de evolução diferente, percebe, por isso mesmo, a realidade de Deus de modo também diferente? E para tentar mostrar a algumas pessoas que pensamos de forma diferenciada fizemos o texto “Mas não é possível...”. Um amigo encaminhou esse nosso texto a uma teóloga evangélica, da qual recebeu uma resposta. Resposta essa que iremos examinar a partir de agora. Colocaremos os trechos de nosso texto em itálico e com fundo verde, e o da evangélica com fonte normal e fundo azul. Fazemos assim para facilitar o entendimento, de modo que, ao fazer uma leitura se possa saber exatamente o que é nosso e o que é dela.

Mas não é possível...

Imaginem, nos dias de hoje, alguém acreditando num ser que vive disputando com o Criador do Universo as almas que saíram de Suas “mãos”. Entretanto, e por incrível que pareça, ainda há os que acreditam piamente nas artimanhas de satanás.

Por quê acreditar?

Re: Porque a Bíblia descreve. Para não acreditar, nós deveríamos rasgar várias páginas da Bíblia Sagrada em suas diversas traduções, inclusive originais gregas (NT).

O que a maioria das pessoas não entende, é que a Bíblia não é a palavra de Deus, como dizem. Isso não quer dizer que nela não existam algumas revelações divinas.

Vejamos o que diz o teólogo católico José Reis Chaves:

Muitos rabinos, também, às vezes querendo defender seus interesses particulares, abusaram da frase: ‘A Bíblia é a palavra de Deus’, justamente para

que o povo acatasse tudo o que eles diziam. A Igreja Católica, que herdou essa frase do Judaísmo, dela também muito abusou no passado, inclusive justificava a Inquisição com ela, como também os abusos de indulgências e dízimos. Hoje, porém, apesar de ainda ter erros, a Igreja regenerou-se muito. Mas nossos irmãos evangélicos, que têm herdado muitos erros da Igreja do passado, estão abusando muito dessa frase. Refiro-me aos pastores que abusam do dízimo – não são todos, é bom que fique claro aqui -, ameaçando seus fiéis com o castigo e a vingança de Deus, quando Jesus ensinou para nós que Deus é amor (1 João 4:16). (CHAVES, 2001, p. 54).

Não menos interessante é a colocação de Rohden:

Que é, pois, a Bíblia?

A Bíblia é o reflexo das experiências pessoais que certos homens de apurada receptividade espiritual tiveram de Deus e do universo invisível. Evidentemente, essas experiências não são todas do mesmo valor, uma vez que refletem a realidade em graus diversos, conforme a capacidade do recipiente. Não devem, pois, ser postas todas no mesmo nível horizontal, como exemplo e paradigma para a humanidade de todos os tempos e países. **Quiquid recipitur, per modum recipientis recipitur** – esse antiquíssimo axioma da filosofia tem perfeita aplicação também no caso em apreço: o que é recebido, é recebido segundo o modo do recipiente. Cada homem experimenta Deus conforme a sua capacidade ou receptividade pessoal, alguns de um modo muito imperfeito, outros de um modo mais perfeito. Em geral, não experimentamos a Deus assim como Ele é, mas assim como nós somos. Enxergamos a Deus através do prisma do nosso ambiente, interno e externo, do nosso clima biológico, psicológico, sociológico, nacional, eclesiástico, etc.

Há entre os autores bíblicos diversos que conceberam a Deus – ia quase dizendo como inquilinos de jardim de infância ou escola elementar. Assim, por exemplo, quando atribuem a Deus todas as emoções e paixões do homem; quando admitem que Deus seja amigo da pequena tribo de Israel, e ao mesmo tempo inimigo mortal de todos os outros povos do mundo, os milhões de habitantes do Egito, da Babilônia, da Assíria, da Pérsia, da Grécia, do Império Romano, da Índia, etc.; quando admitem que Deus tenha dado ordem a Israel para exterminar todos os habitantes de Jericó, homens, mulheres e crianças, para que o ‘povo eleito’ pudesse tomar posse do país banhado de sangue (Hitler poderia ter adorado um Deus desse feitio!); quando estabelecem, por ordem de Deus, que toda mulher adúltera (não os homens adúlteros!) fosse apedrejada sem piedade; ou quando fazem Deus responsável pela monstruosa lei de talião, ‘olho por olho, dente por dente’ – quer dizer que, se alguém te quebra um dente, quebra-lhe também um dente (não a dentadura toda, que isso não seria ético); se alguém te arranca um olho, arranca-lhe também um (não os dois, o que seria imoral); ou quando o salmista, em nome de Deus, clama por vingança contra os babilônicos, prevendo gostosamente o dia em que algum mensageiro de Jeová agarre pelos pés as criancinhas inermes dos malditos opressores e lhes quebre a cabeça contra os rochedos, como se lê no Salmo 137.

Quem, em face disso, ainda exige que se aceite a Bíblia como infalível manual de religião e ética, deve ser verdadeiro analfabeto do espírito, embora seja talvez doutor da letra do livro sagrado. Não façamos da Bíblia o que ela não é, nem nunca pretendeu ser. Jesus Cristo não aceitou a Bíblia no sentido desses biblistas. Inúmeras vezes nos diz ele: ‘Foi dito aos antigos – eu, porém, vos digo’; ou ‘Não vim para abolir, mas para levar à perfeição a Lei e os profetas’. Não se pode levar à perfeição senão o que é imperfeito, por sinal que Jesus admite explicitamente que o conteúdo da Bíblia não é, todo ele, da mesma perfeição. Essas imperfeições não provêm de Deus, mas do homem, que não foi capaz de receber com perfeição a perfeita revelação de Deus. A revelação divina é infalível – mas a interpretação humana é falível, e falível sempre será.

A confusão entre revelação divina e interpretação humana tem sido, através dos séculos, um dos mais deploráveis erros dos nossos irmãos de Roma. Não lhes imitemos o erro, sob pretexto de o corrigir! Pouca diferença faz que essa infalibilidade seja atribuída a um só homem em Roma – ou a um grupo de homens em Israel; ela é tão irreal tanto neste como naquele caso.

De resto, que espécie de Deus seria esse que se revelasse apenas a um povinho minúsculo, que, nesse tempo, não representava sequer 1% da humanidade, deixando na ignorância cerca de 99% do gênero humano? Como podiam essas centenas de milhões de homens, fora e longe de Israel – de cuja existência nem sabem até hoje -, como podiam eles chegar a conhecer Deus através da Bíblia?... E que fez Deus antes do início da Bíblia? – e depois do encerramento da mesma? A Bíblia, como livro escrito, começa uns 15 séculos antes de Cristo, e termina pelo ano 100 depois dele. Ora, poderíamos admitir que, no longuíssimo período anterior ao tempo de Abraão, Isaac e Jacó, Deus nada tenha tido para dizer à humanidade? E que, pelo ano 100 da era cristã, tenha ‘fechado o expediente’, à guisa de um funcionário público ou outro burocrata do século XX?... Quem admite semelhante Deus é ateu, porque um Deus tão imperfeito e limitado não é Deus nenhum. (ROHDEN, 1995, p. 186-189).

Devemos também colocar o que Gandhi disse: “Se por acaso se perdesse todos os livros sagrados do mundo e restasse apenas o Sermão da Montanha, nada estaria perdido”. (SILVA, 2002, p. 47).

Não diremos a essa evangélica para rasgar várias páginas da Bíblia, mas se ela conseguir separar o joio do trigo, já seria mais do que suficiente.

Ele quer levar quem puder com ele:

“Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;” (Pe 5.8)

Existem os filhos de Deus e Filhos do diabo:

Nisto são manifestos os filhos de Deus, e os filhos do diabo. Qualquer que não pratica a justiça, e não ama a seu irmão, não é de Deus (I João 3.10).

E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde está a besta e o falso profeta; e de dia e de noite serão atormentados para todo o sempre...

E deu o mar os mortos que nele havia; e a morte e o inferno deram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as suas obras

E a morte e o inferno foram lançados no lago de fogo. Esta é a segunda morte

E aquele que não foi achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo. (Apocalipse 20.10, 13, 14, 15).

E foi precipitado o grande dragão, que é a antiga serpente, chamada o Diabo, e Satanás, que engana todo o mundo; ele foi precipitado na terra, e os seus anjos foram lançados com ele. (Apocalipse 8.8).

Conselho de Paulo ao jovem Timóteo:

Convém também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em afronta, e no laço do diabo.” (I Tm 3.7)

Tiago: Conselho a resistir o diabo:

Sujeitai-vos, pois, a Deus, resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. (Tg 4.7)

PALAVRAS DE JESUS:

“E os que estão junto do caminho, estes são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não se salvem, crendo”(Lucas 8.12)

Existem várias passagens em que Jesus é tentado pelo diabo. Exemplo:

“ENTÃO foi conduzido Jesus pelo Espírito ao deserto, para ser tentado pelo diabo” (Mt 4.1).

Conselhos finais de Paulo:

Não deis lugar ao diabo Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo (Ef 4.27, 6.11).

Sobre essa questão, iremos recorrer ao Severino Celestino da Silva, que nos traz:

Satanás

Satanás é uma figura muito controversa na Bíblia. A palavra 'Satã' significa acusador.

Aparece, pela primeira vez no livro de Jó, sendo como um promotor celestial. A sua intimidade com Deus e o direito de entrar no "Céu", de ir e vir livremente e dialogar com Ele, torna-o uma figura de muito destaque. Veja o livro de Jó 1:6 "Um dia em que os filhos de Deus se apresentaram diante do Senhor, veio também Satanás entre eles".

O livro de Jó foi escrito depois do Exílio Babilônico. Sabemos que o povo judeu, tendo retornado a Israel com a permissão de Ciro, rei persa, no ano de 538 a.C., assimilou muitos costumes dos persas. Isso ocorreu devido à simpatia e apoio que receberam do rei, que inclusive permitiu a construção do Segundo Templo judaico e ainda devolveu muitos de seus tesouros, que haviam sido roubados.

A religião dos persas, o Zoroastrismo, influenciou sobremaneira o judaísmo.

No Zoroastrismo, existe o Deus supremo "Ahura-Mazda" que sofre a oposição de uma outra força poderosa, conhecida como "Angra Mainyu, ou Ahriman", "o espírito mau". Desde o começo da existência, esses dois espíritos antagônicos têm-se combatido mutuamente.

O Zoroastrismo foi uma das mais antigas religiões a ensinar o triunfo final do bem sobre o mal. No fim, haverá punição para os maus, e recompensa para os bons.

E foi do Zoroastrismo que os judeus aprenderam a crença em um "Ahriman", um diabo pessoal, que, em hebraico, eles chamaram de "Satanás" (שָׂטָן). Por isso, o seu aparecimento na Bíblia só ocorre no livro de Jó e nos outros livros escritos após o exílio Babilônico, do ano de 538 a.C. para cá. Nestes livros, já aparece a influência do Zoroastrismo persa. Observe ainda que a tentação do Adão e Eva é feita pela serpente e não por Satanás, demonstrando assim, que o escritor do Gênesis não conhecia Satanás. Os sábios judaicos interpretando o Eclesiastes 10:11, afirma (*Pirkei de Rabi Eliezer 13*), que na verdade, a cobra que seduziu Adão e Eva era o Anjo Samael que apareceu na terra sob forma de serpente. E que Ele é conhecido como o 'dono da língua'. A Anjo Samael, que apareceu sob a forma de serpente, usou sua língua, e este poder pode ser usado somente para dominar o sábio. Ele não pode prevalecer sobre um ignorante.

Uma outra observação interessante é que o livro de Samuel foi escrito antes da influência persa no ano de 622 a.C. e, no II livro de Samuel em seu capítulo 24:1, você lê com relação ao Recenseamento de Israel o seguinte: "A cólera de IAHVÉH se inflamou novamente contra Israel e excitou David contra eles, dizendo-lhe; Vai recensear Israel e Judá".

Agora veja esta mesma passagem no I livro das Crônicas, que foi escrito no começo do ano 300 a.C., portanto, já sob a influência do Zoroastrismo persa, com o já conhecimento de "Ahriman" – "Satanás". No capítulo 21:1 desse livro, está escrito: Recenseamento: "e levantou-se Satã contra Israel, e excitou David a fazer o recenseamento de Israel". Portanto, o que era IAHVÉH no livro de Samuel aparece agora no livro das Crônicas como SATANÁS. (Confira em sua Bíblia).

Assim, está evidenciado que Satanás não é um conceito original da Bíblia, e sim, introduzido nela, a partir do Zoroastrismo Persa.

Passa a existir a partir daí, "uma lenda" entre o povo judeu de que Satanás é considerado como o rei dos demônios, que se rebelara contra Deus sendo expulso do céu. Ao exilar-se do céu, levou consigo uma hoste de anjos caídos, e tornou-se seu líder. A rebelião começou quando ele, Satanás, o maior dos anjos, com o dobro de asas, recusou prestar homenagem a Adão. Afirmam ainda que esteve por trás do pecado de Adão e Eva, no Jardim do Éden, mantendo relação sexual com Eva, sendo portanto, pai de Caim. Ajudou Noé a embriagar-se com vinho e tentou persuadir Abraão a não obedecer a deus no episódio do sacrifício do seu filho Isaac.

Muitas pessoas acreditam no poder de Satanás e até o enaltecem em suas

igrejas, razão pela qual, acharmos que seriam fechadas muitas igrejas se os seus dirigentes deixassem de acreditar em Satanás.

Demônios

“A palavra demônio não implica na idéia de Espírito mau senão na sua significação moderna, porque a palavra grega - δαιμόνιον - “aimon”, da qual se origina, significa, “Deus”, “poder divino”, “gênio”, “inteligência”, e se emprega para designar os seres incorpóreos, bons ou maus, sem distinção.

Segundo a significação vulgar, a palavra “demônios” significa seres essencialmente malfazejos e seriam, como todas as coisas, criação de Deus. Ora, Deus que é soberanamente justo e bom não pode ter criado seres predispostos ao mal por sua natureza e condenados por toda a eternidade. Se não são obras de Deus, seriam, pois, como Ele, de toda a eternidade, ou então haveria várias potências soberanas.

Ainda segundo Kardec, a primeira condição de toda doutrina é de ser lógica. Ora, a dos demônios, em seu sentido absoluto, peca por essa base essencial.

Compreende-se que, na crença dos povos atrasados, que não conheciam os atributos de Deus, fossem admitidas as divindades malfazejas, como também os demônios, mas, é ilógico e contraditório, para aqueles que fazem da bondade de Deus um atributo por excelência, suporem que Ele possa ter criado seres devotados ao mal e destinados a praticá-lo perpetuamente. Isso seria negação da bondade divina. Os partidários da doutrina dos demônios se apoiam nas palavras do Cristo. Mas estarão bem certos do sentido que Ele dava à palavra demônio? Não sabemos que a forma alegórica era um dos caracteres distintivos da Sua linguagem? Tudo que o Evangelho contém deve ser tomado ao pé da letra? Não seremos nós quem contesta a autoridade dos Seus ensinamentos, pois desejamos vê-los mais no coração do que na boca dos homens. Não precisamos de outra prova além desta passagem:

“Logo após esses dias de aflição, o Sol obscurecerá e a lua não derramará mais sua luz, as estrelas cairão do céu e as potências celestes serão abaladas. Digo-vos, em verdade, que esta geração não passará sem que todas essas coisas se tenham cumprido” (Mateus 24: vers. 29 e 35).

Não temos visto a forma do texto bíblico ser contradita pela Ciência no que se refere à Criação e ao movimento da Terra? Não pode ocorrer o mesmo com certas figuras empregadas pelo Cristo, que devia falar de acordo com os tempos e os lugares? O Cristo não poderia dizer, conscientemente, uma coisa falsa. Assim, pois, se em suas palavras há coisas que parecem chocar a razão, é porque não as compreendemos ou as interpretamos mal.

Os homens acreditaram ser os anjos entes perfeitos por toda eternidade e tomaram os Espíritos inferiores por seres perpetuamente maus. No entanto, pela palavra demônio, devemos entender como sendo os Espíritos impuros que, frequentemente, não valem mais do que as entidades designadas por esse nome, e com a diferença de que seu estado é transitório. São, portanto, os Espíritos Imperfeitos que murmuram contra as provas que devem suportar e que, por isso, suportam-nas por mais tempo; chegando, porém, por seu turno, a saírem desse estado, quando o quiserem. Poder-se-ia aceitar então a palavra “demônio” com esta restrição. Nesse sentido exclusivo, poderia induzir ao erro, fazendo crer na existência de seres criados para o mal.

Lúcifer

Do latim, lux, fero= que traz luz, que dá claridade, luminoso.

O versículo 12 do capítulo 14 de Isaías deu origem à palavra Lúcifer quando da tradução da Vulgata. Alguns teólogos citam ainda Ezequiel 37: 2-11, como referentes a ele. No entanto, nos textos da Bíblia hebraica e grega, esta palavra (Lúcifer) não aparece. Acompanhamos as diversas traduções:

O texto hebraico Isaías 14:12, diz o seguinte:

אֵיךְ נִפְלְתָּ מִשָּׁמַיִם הַיָּלֵל בֶּן־שָׁחַר גְּדַעְתָּ לְאָרֶץ חוֹלֵשׁ עַל־נְזִים:

Texto transliterado

Eich nafaltá mishamaim heilel ben-shachar nigda'tá laárets cholêsh'al goim.

Tradução Literal

Eich = como; nafaltá = caíste; mishamaim = dos céus; heilel ben-shachar = estrela filha da manhã, Vênus; nigda'tá = foste atirado; laárets = para a terra; cholêsh = vencer, vencedor; 'al goim = sobre as nações; sobre os pagãos.

Tradução correta

“Como caíste dos céus, estrela filha da manhã. Foste atirada na terra como vencedora das nações”.

Veja o texto grego em Isaías 14:12, que originou a palavra no latim: ὁ ἑωσφόρος (ró eosfóros = a luz matutina, astro brilhante) ὁ προὶ ἀνατέλλων (ró proi anateilon = nascida da manhã).

Veja o versículo no latim, onde São Jerônimo coloca a palavra Lúcifer: “quomodo cecidisti de caelo LUCIFER (astro brilhante, ou luz matutina) qui mane oriebaris corruisti in terram qui vulnerabas gentes”. “Como caíste do céu, ó estrela d'alva, filha da aurora! Como foste atirada à terra, vencedora das nações”. (Is. 14:12).

Assim, fica constatado que o termo é latino, e lançado por São Jerônimo, quando da tradução da Vulgata, no século III da era cristã. Alguns tentam ligar esta passagem ao Apocalipse 8, 10 como sendo aí a queda de Lúcifer, mas a história de que seria o chefe dos anjos caídos, citados na II epístola de Pedro 2:4 e Judas 6, não tem fundamento comprovado no Antigo Testamento, como podemos observar”.

O capítulo 14 de Isaías do versículo 3 ao 22 refere-se a queda e destruição do rei Nabucodonosor da Babilônia. Foram os padres e teólogos da igreja católica que lançaram o versículo 14:12 como sendo referente a queda do príncipe dos demônios LÚCIFER.

Uma vez mais nos deparamos com a questão das traduções, dos folclores e das crenças pessoais!. (SILVA, 2002, p. 277-283). (grifo do original).

A evangélica que contesta o nosso texto diz que existem várias passagens em que Jesus é tentado pelo diabo, citando como exemplo Mt, 4:1. Primeiro, apesar de não sabermos muito de Bíblia, informamos que não existem várias passagens em que Jesus é tentado, a tentação (se existiu mesmo?) foi numa mesma oportunidade só que de três maneiras diferentes, quem quiser comprovar é só ler Mt 4,1-11. Segundo, uma coisa que não conseguimos entender: a teologia das religiões dogmáticas diz que Jesus é Deus, porém, em Tg 1,13 está dito que “Deus não pode ser tentado pelo mal”, não seria uma contradição?

Normalmente são essas pessoas que sempre vivem afirmando: o Espiritismo é obra do demônio. A elas podemos dizer:

1) Se você ainda ignora o que realmente é o Espiritismo tudo bem, você “peca” por ignorância, mas temos certeza que um dia compreenderá, já que você tem a eternidade à sua frente para que possa evoluir.

Verdadeiramente os cristãos terão uma eternidade, mas não para evoluir, mas sim para gozarem de todas as promessas que estão na Bíblia sagrada:

“E, como aos homens está ordenado morrerem uma vez, vindo depois disso o juízo” (Hb 9.27).

Quisera eu que os que consultam espíritos imundos e enganadores chegassem ao conhecimento genuíno de Cristo e se libertassem desse engano, que poderá fazê-los seguir ao inferno.

Certamente todos os fanáticos acham que irão para o céu, já que para uns é só crer em Jesus, já outros pensam que seguindo determinada igreja é que estarão salvos, mas Jesus é taxativo “a cada um segundo suas obras”, portanto estão todos enganados.

A passagem Hb 9,27 é sempre citada contra a reencarnação, seria se o autor tivesse dito: está destinado ao homem viver uma só vez. Mas não está errado o apóstolo dos gentios,

pois em cada corpo que tivermos iremos morrer mesmo uma só vez. Por outro lado, Paulo é quem diz que iremos ressuscitar num corpo espiritual, entretanto dizem que o nosso corpo após a morte será um corpo de carne.

Vejamos a análise que Melcíades José de Brito faz das passagens:

“Deus quer que todos os homens se salvem e venham ao conhecimento da verdade” (Paulo – 1 Timóteo 2:4).

“Porque a graça de Deus se há manifestado, trazendo a salvação a todos os homens” (Paulo - Tito 2:11).

“e toda carne verá a salvação de Deus” (Lucas 3;6).

“E a vontade do Pai, que me enviou, é esta: que nenhum de todos aqueles que me deu se perca, mas que o ressuscite no último dia” (João 6:39).

Já que os irmãos protestantes dizem seguir a Bíblia, por que não observam essas declarações dos apóstolos de Jesus? Por que insistem com pregações do Antigo Testamento? Por que desejam tanto que a maior parte dos homens vá para o inferno, quando o próprio Deus quer que toda carne veja a salvação?

A vontade de Deus está aí expressa. Será que a vontade de Deus não é soberana? Se Ele quer, consequentemente Ele conseguirá. Deus fez o mundo e todo o universo por ato de sua vontade. Bastou Ele querer e tudo se fez. Então, se Ele quer que todos os homens se salvem, não é uma frase solta do Antigo Testamento que vai mudar essa soberana vontade.

Como você pode notar, na Bíblia você encontra coisas que são ditas ali de uma maneira, e mais além, de outra forma. É até bobagem ficarmos trocando figurinhas, do tipo Ezequias disse isso, Malaquias disse aquilo. Estamos fazendo isso unicamente para mostrar aos irmãos que não têm procedência os enunciados do articulista contra o Espiritismo, pois para toda afirmação que ele fez nós poderemos levantar, dentro da Bíblia, outras inteiramente contrárias.

No próprio livro de SALMOS, de onde o articulista tirou a frase “os ímpios serão lançados no inferno”, nós encontramos ensinamentos que se opõem frontalmente à ideia de que alguém vá para o inferno. Veja o exemplo:

“Toda a terra se converterá ao Senhor e todas as nações adorarão a sua face” (Salmos 22:27).

Pense nisso! Não abdique de sua capacidade de raciocinar. A inteligência nos foi dada por Deus para ser usada. Observe o verbo está no futuro “se converterá”, “adorarão”. Coisas somente alcançáveis mediante a evolução do Espírito. E para que o Espírito evolua, a ponto de todas as nações virem a adorar a Deus, só por meio da reencarnação isto é possível. Ao dizer todas as nações está claro que são todos os homens que as compõem. (BRITO, 2000, p. 147-149). (grifo do original).

Será que quando a nossa evangélica diz que “os que consultam os espíritos imundos e enganadores” estaria aceitando a comunicação dos espíritos dos mortos? Nós desejamos que todos possam ter o conhecimento da verdade, a verdade que liberta no dizer de Jesus, pois só assim deixarão de ser encabrestados pelos teólogos dogmáticos.

2) Se você sabe o que é e vive distorcendo os fatos, não podemos deixar de considerar que você está sendo um mau-caráter, já que usa da falsidade para denegrir outras pessoas.

Concordo plenamente, e um dos maiores maus-caracteres que já conheci chama-se Alan Kardec. Ele distorceu o que Deus nos deixou de mais precioso para chegarmos ao conhecimento da Verdade, que é a Bíblia Sagrada. Não por traduções, mas mudanças bruscas que invalidam o sacrifício e obra expiatória de Jesus, colocando até o seu nome em destaque: “Evangelho segundo Alan Kardec”. Prefiro ficar com o Evangelho segundo Jesus Cristo.

Gostaria de saber de onde é que a nossa irmã evangélica conheceu Kardec, será que ele se manifestou na sua igreja? E, não se escreve Alan, mas Allan.

Quanto a questão da Bíblia Sagrada, todo homem com o mínimo de inteligência percebe perfeitamente que ela não pode ser a palavra de Deus, somente os fanáticos cegos é que a vêem desta forma.

Se o sacrifício de Jesus redimiou nossos pecados, então: *"comamos e bebamos"*, já estamos salvos. Jesus, voltamos a dizer, disse: a cada um segundo suas obras, não segundo o meu sangue, ou segundo meu sacrifício na cruz, ou segundo essa ou aquela igreja.

E realmente, como todos os que combatem o Espiritismo, nada sabem sobre ele. O Evangelho é Segundo o Espiritismo, e isso não quer dizer que fizemos outro Evangelho diferente daquele deixado por Cristo. A expressão "segundo" significa somente conforme a maneira de ver dos Espíritas.

Mas diferentes são as Bíblias que sempre consultamos. Existe a Bíblia dos católicos e a dos protestantes, aí sim é que há divergência entre o que vocês aceitam como "a palavra de Deus". Talvez seja bom lembrar, que a dos católicos possui 73 livros enquanto que a dos protestantes são apenas 66. Enfim qual delas é a verdadeira? Os católicos dizem que são a deles e os protestantes da mesma forma. Quem poderá apresentar alguma prova de que a dele é a única verdadeira?

Quanto à preferência de ficar com o Evangelho de Jesus, não procede, pois seguem a Bíblia como um todo, e ela não contém só o Evangelho, todo mundo sabe disso.

Nós estamos preocupados com os primeiros, pois os segundos certamente "no dia do juízo" Deus tomará conta, assim deixemo-los entregues à Justiça Divina.

Queremos que você que não conhece o Espiritismo tenha mais inteligência (ou quem sabe se o correto seria use mais sua inteligência) que os que nos combatem para entender que:

Só combate o Espiritismo quem ama a Bíblia Sagrada, e também quem conhece o Espiritismo. Eu o faço por saber que se trata de um engano, e mentira.

Os que combatem o Espiritismo são uns pobres ignorantes que querem ser mais realistas que o rei, e, normalmente, são manipulados pelas lideranças de sua igreja a quem estão subordinados. Muitas delas preocupadas apenas em arrancar o dízimo dos fiéis.

Quando e em que momento Jesus criticou ou menosprezou a maneira de pensar de alguém?

A Bíblia não condena o Espiritismo, Jesus também não. Até mesmo porque, ele realizou uma "sessão espírita" no Monte Tabor, quando, após transfigurar, conversou com os espíritos Moisés e Elias, fato que não há como contestar. E fatos são fatos. E como Ele disse: *"tudo o que eu fiz vós podeis fazer e muito mais"*(Jo 14,12), estamos com Jesus e não abrimos mão. Os que querem ser maiores que Ele, fiquem com os seus "cordeirinhos", não com pessoas que querem usar a inteligência recebida de Deus.

1) Se só os demônios é que se manifestam nas Casas Espíritas, não conseguimos entender o porquê, já que não acreditamos neles. Não seria mais lógico ter a presença deles onde são acreditados?

Isso parece piada! Seria mais fácil eu vender um produto podre e estragado para quem já conhece o produto e não vai aceitar comprá-lo (cristãos) ou é mais fácil eu enganar um monte de trouxas (espíritas) que não conhece verdadeiramente aquele produto (diabo)? É mais fácil "maquiar" o produto e vender sua imagem enganosa para os espíritas, que não creem no produto podre.

Pelo que já expusemos até aqui de alguns teólogos com "T" maiúsculo, já podemos perceber quem é realmente trouxa e gosta de ser enganado.

2) Se o que fazemos é por seguirmos as orientações do demônio, temos a lhe dizer que alguma coisa deve estar errada. Sabe por que? Porque o suposto demônio que

você acredita anda dizendo que devemos nos pautar em Jesus como modelo a ser seguido e como nosso guia. Diz mais ainda: que devemos perdoar todo o mal que nos fizeram (mesmo que sejam calúnias), estabelece como máxima: "fora da caridade não há salvação". Para os que acreditam nele perguntamos: Será que ele se tornou bonzinho? E "como um reino dividido poderá se manter" se o demônio está indo contra seu próprio objetivo? Como ele consegue deixar de seguir o seu instinto de mau?

Se quem escreveu isso conhece a Bíblia (sem ser a versão de invenção espiritual!) vai saber que o diabo se disfarça de espírito de Luz, e sabe das coisas. A Bíblia diz ainda que o povo se perde por falta de conhecimento. Isso acontece aos espíritas.

E não é maravilha, porque o próprio Satanás se transfigura em anjo de luz (II coríntios 11.14).

Deveria ter lido o nosso texto direito, pois nele já colocamos o argumento contra essa passagem de Paulo, mas vamos lembrá-la: *"Quem pratica o mal, tem ódio da luz, e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam desmascaradas"* (Jo 3,20).

Falta a muitos a compreensão da Bíblia, uns acham que só o fato de ler ou de citar passagens faz dele um profundo conhecedor de Bíblia. Mesmo alguns teólogos não conseguem enxergar nada mais além daquilo que puseram em sua cabeça, já que, normalmente, estudaram a teologia vinculada à sua corrente religiosa, o que deixa a desejar em termos de conhecimentos, pois tudo está sob a ótica da liderança dessa corrente. Não conseguem encontrar a "verdade que liberta".

3) Não dê atestado de burrice, pois é o que acontece quando ingenuamente damos ouvidos aos outros. Não acredite em tudo que lhe dizem, pois muitas mentiras lhe são passadas como verdade, principalmente por aqueles em que o bom senso indica que não se deve perguntar nada sobre alguém, pois inimigos só falam mal dos adversários.

Agora identificaremos o terceiro grupo que ataca o Espiritismo: são os fanáticos religiosos. Esse grupo, por não pensar por sua própria cabeça, somente faz o que o seu líder religioso manda, quando lhes argumentamos sobre alguma coisa que não têm explicação lógica dizem que irão consultá-lo para responder-nos. São eles que normalmente utilizam a frase: "O próprio Satanás se disfarça em anjo de luz!" (2Cor 11,14). Entretanto se esquecem, ou talvez nem mesmo saibam que: "Quem pratica o mal, tem ódio da luz, e não se aproxima da luz, para que suas ações não sejam desmascaradas" (Jo 3,20). Confirma que um anjo (espírito) mau não pode se disfarçar naquilo que não é, já que suas vibrações negativas lhes desmascarariam. A esses fanáticos só podemos dizer: "Quem afirma que está na luz, mas odeia o seu irmão, ainda está nas trevas" (1Jo 2,9), já que normalmente sentem ódio mortal dos que se dizem Espíritas.

Temos dito, principalmente aos que nos conhecem, que ao dizerem que o que estamos fazendo é obra do demônio eles, em verdade, estão menosprezando a nossa capacidade de discernir entre o que é o bem e o mal. Colocam-nos como verdadeiros imbecis que nada sabem. Perguntamos a eles se já nos viram deliberadamente fazer mal a alguém ou se o nosso comportamento perante a sociedade possui algo que possa ser condenado. Sempre não respondem nada a essa pergunta, ficam calados com seu sorriso amarelo.

Vemos por aí, determinadas pessoas querendo misturar Espiritismo com outras crenças ou filosofias que nada tem a ver conosco. Só pelo fato de que entre elas também existe manifestação de Espíritos, acham erroneamente que é Espiritismo. Como sempre diz um grande amigo: "seria o mesmo que dizer que helicóptero é beija-flor só porque que em seu voo consegue ficar parado no ar". Outras nos colocam fazendo despachos, magia negra, ou coisa parecida. Essas demonstram completa ignorância do que ocorre numa Casa Espírita, supondo-se que são honestas no que pensam.

Aos que ainda querem falar mal do Espiritismo, recomendamos conhecer primeiro sobre o que irão falar, para isso devem ler, pelo menos, as obras básicas da Codificação Espírita, depois visitem uma Casa Espírita e tirem as suas próprias conclusões. Ah! Se lá você encontrar alguma coisa que vá contra os ensinamentos morais do Cristo, ou contra as leis de convivência social, por

favor, nos diga, prometemos nunca mais voltar lá. E, quem sabe, poderemos até passar a frequentar a sua Igreja, apesar de que achamos isso impossível, não que sua Igreja seja ruim, mas porque você não encontrará nada para nos acusar.

Para essa parte de nosso texto a teóloga não fez qualquer tipo de comentário, pode ser porque não quis, mas também pode ser que lhe faltaram argumentos.

E para finalizar, queremos dizer a todos vocês que a palavra satanás quer dizer adversário. Não é um ser espiritual. Vejam que Jesus nunca expulsou satanás de ninguém. Somente expulsou demônios, e estes nada mais são que espíritos imperfeitos que querendo prejudicar as pessoas sintonizam com elas para atazanar a vida delas. Esses sim se manifestam em sessões espíritas próprias para isso. O objetivo dessas reuniões é moralizá-los, vamos assim dizer, convencendo-os a deixarem de fazer o mal, para o próprio bem deles. A grande maioria ouve os nossos conselhos e mudam de caminho porque nós os tratamos com muito amor e carinho, já que para nós são também filhos de Deus como todos nós. Fazemos o possível para não julgar suas atitudes, já que ninguém está livre de errar. "Atire a primeira pedra quem estiver sem pecado", é a orientação que procuramos seguir.

Fazemos exatamente o contrário do que se faz em algumas igrejas que os querem expulsar de todas as maneiras, debaixo de rituais onde são completamente humilhados, muito longe da caridade cristã que tanto pregam. Serão mesmos discípulos de Jesus, ou são os falsos profetas da atualidade?

Conhece-se a árvore pelos frutos, vejam o que cada um produz e tire as suas conclusões, meu caro leitor.

Jesus nunca expulsou satanás? MENTIRA! Além de Jesus, até os seus discípulos expulsavam demônios. Esse texto espírita foi escrito por algum ignorante bíblico?

"E aconteceu que, indo nós à oração, nos saiu ao encontro uma jovem, que tinha espírito de adivinhação, a qual, adivinhando, dava grande lucro aos seus senhores. Esta, seguindo a Paulo e a nós, clamava, dizendo: Estes homens, que nos anunciam o caminho da salvação, são servos do Deus Altíssimo. Isto fez ela por muitos dias. Mas Paulo, perturbado, voltou-se e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo, te mando que saias dela. E na mesma hora saiu" (Atos 16.18 a 20).

E respondeu-lhes: Ide, e dizei àquela raposa: Eis que eu expulso demônios, e efetuo curas, hoje e amanhã, e no terceiro dia sou consumado (Lucas 13.32).

E, expulso o demônio, falou o mudo; e a multidão se maravilhou, dizendo: Nunca tal se viu em Israel. (Mt 9.33).

Mas, se eu expulso os demônios pelo Espírito de Deus, logo é chegado a vós o reino de Deus. (Mt 12.28).

As passagens colocadas provam exatamente que Jesus não expulsou SATANÁS de ninguém, apenas demônios, que nada mais são que espíritos impuros. Mas a contraditora não soube diferenciar as coisas. Entretanto, encontrará neste texto algo que poderá ajudá-la a compreender bem a questão de que satanás não é demônio.

O mal do pescador é achar que o peixe está morto! O problema do espiritismo é achar que os que combatem essa seita são leigos e ignorantes, mas o que os espíritas não sabem é que sabemos mais deles do que eles mesmos sabem de si. Amamos cada espírita e desejamos que cada um deles saia desse engano.

Piada é agora: dizer que conhece mais de Espiritismo que os espíritas. E parece que nem mesmo de Bíblia demonstrou entender muito. Se tivesse estudado, não apenas lido, os livros da codificação kaderquiana com absoluta certeza não pensaria do Espiritismo o que ainda pensa hoje.

E para finalizar, realmente nos consideramos um IGNORANTE BÍBLICO, por isso estudamos muito para tentar sair dessa ignorância. Mas, já que a evangélica dá a entender que sabe tudo, temos várias dúvidas que gostaria que nos respondesse:

1 – Considerando que é o Sol que nós dá o ciclo dia e noite, e ele somente foi criado no quarto dia, então que luz foi aquela criada no primeiro dia, que os relatos dizem “houve manhã e tarde” do primeiro dia até o terceiro, como isso ocorreu se não existia o Sol?

2 – Como a serpente foi condenada a rastejar, antes ela andava ou voava?

3 – Se a dor do parto é comum até nas fêmeas dos animais, será que também receberam o castigo de Eva?

4 – Considerando que os castigos foram individuais para cada um dos que participaram do ato – Adão, Eva e a serpente – e que a Adão foi dito que “tu és pó e ao pó hás de tornar”, porque as mulheres, os animais e as plantas morrem, se o castigo foi para os homens?

5 – Se após Caim ter matado Abel, só ficaram Adão, Eva e Caim, que mulher é aquela com quem teve um filho e que população é aquela para quem fundou uma cidade, já que a Bíblia diz que o primeiro casal foi Adão e Eva, e não há relato de mais outras pessoas nessa época?

6 – Considerando que Josué “parou o sol” por quase um dia inteiro, por que tal extraordinário acontecimento não foi registrado por nenhum outro povo na face da terra?

7 – Considerando que as pesquisas arqueológicas dão conta de que quando os hebreus chegaram à porta da cidade não existia a muralha e nem a cidade estava habitada, que conquista é essa narrada na Bíblia que diz inclusive que houve a queda das muralhas?

8 - Considerando que Jesus disse: Eu sou o caminho a verdade e a vida, ninguém vai ao Pai senão através de mim, quem viveu antes de Jesus ao morrer foi para onde?

9 – Considerando que os que tiverem os testículos esmagados e o membro viril cortados não serão admitidos na assembleia do Senhor (Dt 23, 1-2), as religiões fazem o exame de virilidade para admitir os homens em suas igrejas?

10 – Considerando que vocês admitem a Bíblia como sendo “a palavra de Deus”, vocês cumprem:

Gn 17,9-11: *“Disse mais Deus a Abraão: ‘Guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência no decurso das suas gerações. Esta é a minha aliança, que guardareis entre mim e vós, e a tua descendência: todo macho entre vós será circuncidado. Circuncidareis a carne do vosso prepúcio; será isso por sinal de aliança entre mim e vós’”.*

Gn 17,14: *“O incircunciso, que não for circuncidado na carne do prepúcio, essa vida será eliminada do seu povo; quebrou a minha aliança”.*

Ex 20,24: *“Um altar de terra me farás, e sobre ele sacrificarás os teus holocaustos, as tuas ofertas pacíficas, as tuas ovelhas, e os teus bois; em todo o lugar onde eu fizer celebrar a memória do meu nome, virei a ti, e te abençoarei”.*

Ex 21,2: *“Se comprares um servo hebreu, seis anos servirá; mas ao sétimo sairá forro, de graça”.*

Ex 21,7: *“Se um homem vender sua filha para ser escrava, esta não lhe sairá como saem os escravos”.*

Ex 21,12: *“Quem ferir a outro de modo que este morra, também será morto”.*

Ex 21,15: *“Quem ferir a seu pai ou a sua mãe, será morto”.*

Ex 21,16: *“O que raptar a alguém, e o vender, ou for achado na sua mão, será morto”.*

Ex 21,17: "Quem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto".

Ex 21,23-25: "Mas se houver dano grave, então darás vida por vida, olho por olho, dente por dente, mão por mão, pé por pé, queimadura por queimadura, ferimento por ferimento, golpe por golpe".

Ex 22,2: "Se um ladrão for achado arrombando uma casa, e, sendo ferido, morrer, quem o feriu não será culpado do sangue".

Ex 22,16: "Se alguém seduzir qualquer virgem, que não estava desposada, e se deitar com ela, pagará seu dote e a tomará por mulher".

Ex 22,18: "A feiticeira não deixarás viver".

Ex 22,19: "Quem tiver coito com animal, será morto".

Ex 22,20: "Quem sacrificar aos deuses, e não somente ao Senhor, será destruído.

Êxodo 31, 14: "Portanto guardareis o sábado, porque santo é para vós outros; aquele que o profanar morrerá; pois qualquer que nele fizer alguma obra será eliminado do meio do seu povo".

Ex 34,19: "Todo que abre a madre é meu, também de todo o teu gado, sendo macho, o que abre a madre de vacas e de ovelhas".

Ex 34,20: "O jumento, porém, que abrir a madre, resgatá-lo-ás com cordeiro; mas, se o não resgatares, será desnucado Remirás todos os primogênitos de teus filhos. Ninguém aparecerá diante de mim de mãos vazias".

Ex 34,26: "As primícias dos primeiros frutos da tua terra trarás à casa do SENHOR teu Deus. Não cozerás o cabrito no leite de sua própria mãe".

Lv 11,7-8: "Também o porco, porque tem unhas fendidas, e o casco dividido, mas não rumina; este vos será imundo, da sua carne não comereis, nem tocareis no seu cadáver; estes vos serão imundos".

Lv 11,21-22: "Mas de todo o inseto que voa, que anda sobre quatro pés, cujas pernas traseiras são mais compridas, para saltar com elas sobre a terra, estes comereis. Deles comereis estes: a locusta segundo a sua espécie, o gafanhoto devorador segundo a sua espécie, o grilo segundo a sua espécie, e o gafanhoto segundo a sua espécie".

Lv 12,2: "Fala aos filhos de Israel: Se uma mulher conceber e tiver um menino, será imunda sete dias, como nos dias da sua menstruação será imunda".

Lv 19,11: "Não furtareis, nem mentireis, nem usareis de falsidade cada um com o seu próximo;".

Lv 19,26: "Não comereis cousa alguma com o sangue; não agourareis nem adivinhareis".

Lv 19,27: "Não cortareis o cabelo em redondo, nem danificareis as extremidades da barba".

Lv 20,9: "Se um homem amaldiçoar a seu pai ou a sua mãe, será morto: amaldiçoou a seu pai ou a sua mãe; o seu sangue cairá sobre ele".

Lv 20,10: "Se um homem adulterar com a mulher do seu próximo, será morto o adúltero e a adúltera".

Lv 20,13: "Se também um homem se deitar com outro homem, como se fosse mulher, ambos praticaram cousa abominável; serão mortos; o seu sangue cairá sobre eles".

Lv 20,18: "Se um homem se deitar com a mulher no tempo da enfermidade dela, e lhe descobrir a nudez, descobrindo a sua fonte, e ela descobri-la a fonte do seu sangue, ambos serão eliminados do meio do seu povo".

Lv 20,27: "O homem ou mulher que sejam necromantes, ou sejam feiticeiros, serão mortos: serão apedrejados; o seu sangue cairá sobre eles".

Lv 21,9: "Se a filha dum sacerdote se desonra, prostituindo-se, profana a seu pai: com fogo será queimada".

Lv 21,17-20: "Fala a Arão, dizendo: Ninguém dos teus descendentes nas suas gerações, em quem houver algum defeito, se chegará para oferecer o pão do seu Deus Pois nenhum homem em quem houver defeito se chegará: como homem cego, ou coxo, de rosto mutilado, ou desproporcionado, ou homem que tiver o pé quebrado, ou a mão quebrada, ou corcovado, ou anão, ou que tiver belida no olho, ou sarna, ou impigens, ou que tiver testículo quebrado".

Lv 26,7: "Persegureis os vossos inimigos, e cairão à espada diante de vós".

Dt 21,15-16: "Se um homem tiver duas mulheres, uma a quem ama e outra a quem aborrece, e uma e outra lhe derem filhos, e o primogênito for da aborrecida, no dia em que fizer herdar a seus filhos aquilo que possuir, não poderá dar a primogenitura ao filho da amada, preferindo-o ao filho da aborrecida, que é o primogênito".

Dt 21,18-21: "Se alguém tiver um filho contumaz e rebelde, que não obedece à voz de seu pai e à de sua mãe, e, ainda castigado, não lhes dá ouvidos, pegarão nele seu pai e sua mãe e o levarão aos anciãos da cidade, à sua porta, e lhes dirão: Este nosso filho é rebelde e contumaz, não dá ouvidos à nossa voz: é dissoluto e beberrão. Então todos os homens da sua cidade o apedrejarão, até que morra; assim eliminarás o mal do meio de ti: todo o Israel ouvirá e temerá".

Dt 22,10: "Não lavrarás com junta de boi e jumento".

Dt 22,23-24: "Se houver moça virgem, desposada, e um homem a achar na cidade e se deitar com ela, então trareis ambos à porta daquela cidade, e os apedrejareis, até que morram; a moça, porquanto não gritou na cidade, e o homem, porque humilhou a mulher do seu próximo; assim eliminarás o mal do meio de ti".

Dt 23,13: "Dentre as tuas armas terás um pau; e quando te abaixares fora, cavarás com ele, e, volvendo-te, cobrirás o que defecaste".

Dt 24,1: "Se um homem tomar uma mulher e se casar com ela, e se ela não for agradável aos seus olhos, por ter ele achado coisa indecente nela, e se ele lhe lavrar um termo de divórcio, e lho der na mão e a despedir de casa;".

Dt 24,16: "Os pais não serão mortos em lugar dos filhos, nem os filhos em lugar dos pais: cada qual será morto pelo seu pecado".

Dt 25,5: "Se irmãos morarem juntos, e um deles morrer, sem filhos, então a mulher do que morreu não se casará com outro estranho, fora da família; seu cunhado a tomará e a receberá por mulher, e exercerá para com ela a obrigação de cunhado".

Dt 25,11-12: "Quando brigarem dois homens, um contra o outro, e a mulher de um chegar para livrar o marido da mão do que o fere, e ela estender a mão, e o pegar pelas suas vergonhas, cortar-lhe-ás a mão: não a olharás com piedade".

Dt 28,30: "Desposar-te-ás com uma mulher, porém outro homem dormirá com ela; edificarás uma casa, porém não morarás nela; plantarás uma vinha, porém não aproveitarás o seu fruto".

Dt 28,53: *"Comerás o fruto do teu ventre, a carne de teus filhos e de tuas filhas, que te der o Senhor teu Deus, na angústia e no aperto com que os teus inimigos te apertarão".*

11 – Considerando que a Bíblia é verdadeira, como explicar as divergências que encontramos, por exemplo, no Novo Testamento:

Genealogia de Jesus

Mt 1,1-17: *"Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Abraão gerou a Isaque; Isaque, a Jacó; Jacó, a Judá e a seus irmãos; Judá gerou de Tamar a Perez e a Zerá; Perez gerou a Esrom; Esrom, a Arão; Arão gerou a Aminadabe; Aminadabe, a Naassom; Naassom, a Salmom; Salmom gerou de Raabe a Boaz; este de Rute gerou a Obede; e Obede, a Jessé; Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi, a Salomão, da que foi mulher de Urias; Salomão gerou a Roboão; Roboão, a Abias; Abias, a Asa; Asa gerou a Josafá; Josafá, a Jorão; Jorão, a Uzias; Uzias gerou a Jotão; Jotão, a Acaz; Acaz, a Ezequias; Ezequias gerou a Manassés; Manassés, a Amom; Amom, a Josias; Josias gerou a Jeconias e a seus irmãos, no tempo do exílio em Babilônia. Depois do exílio em Babilônia, Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel, a Zorobabel; Zorobabel, a Abiúde; Abiúde, a Eliaquim; Eliaquim, a Azor; Azor gerou a Sadoque; Sadoque, a Aquim; Aquim, a Eliúde; Eliúde gerou a Eleázar; Eleázar, a Matã; Matã, a Jacó. E Jacó gerou a José, marido de Maria, da qual nasceu Jesus, que se chama o Cristo. De sorte que todas as gerações, desde Abraão até Davi, são catorze; desde Davi até ao desterro para a Babilônia, catorze; e desde o desterro para a Babilônia até Cristo, catorze".*

Lc 3,23-38: *"Ora, tinha Jesus cerca de trinta anos ao começar o seu ministério. Era, como se cuidava, filho de José, filho de Heli, Heli filho de Matã, Matã filho de Levi, Levi filho de Melqui, este filho de Janai, filho de José, José filho de Matatias, Matatias filho de Amós, Amós filho de Naum, este filho de Esli, filho de Nagaí, Nagaí filho de Máate, Máate filho de Matatias, Matatias filho de Semei, este filho de José, filho de Jodá, Jodá filho de Joanã, Joanã filho de Resá, Resá filho de Zorobabel, este filho de Salatiel, filho de Neri, Neri filho de Melqui, Melqui filho de Adi, Adi filho de Cosã, este de Elmadã, filho de Er, Er filho de Josué, Josué filho de Eliézer, Eliézer filho de Jorim, este de Matã, filho de Levi, Levi filho de Simeão, Simeão filho de Judá, Judá filho de José, este filho de Jonã, filho de Eliaquim; Eliaquim filho de Meleá, Meleá filho de Mená, Mená filho de Matatã, este filho de Natã; Natã filho de Davi, Davi filho de Jessé, Jessé filho de Obede, Obede filho de Boaz, este filho de Salá, filho de Naassom; Naassom filho de Aminadabe, Aminadabe filho de Admim, Admim filho de Arni, Arni filho de Esrom, este filho de Faréz, filho de Judá; Judá filho de Jacó, Jacó filho de Isaque, Isaque filho de Abraão, este filho de Terá, filho de Nacor; Nacor filho de Seruque, Seruque filho de Ragaú, Ragaú filho de Fáleque, este de Éber, filho de Salá; Salá filho de Cainã, Cainã filho de Arfaxade, Arfaxade filho de Sem, este filho de Noé, filho Lameque; Lameque filho de Matusalém, Matusalém filho de Enoque, Enoque filho de Jarete, este filho de Maleleel, filho de Cainã; Cainã filho de Enos, Enos filho de Sete, e este filho de Adão, e Adão, filho de Deus".*

Percebe-se claramente que não são concordes as genealogias narradas por Mateus e Lucas. Então qual delas é a verdadeira? E não nos venham que a de Lucas é traçada sobre Maria, porque biblicamente falando a mulher não tinha nenhum valor, e todas as genealogias constante de Bíblia são citadas tendo o homem como centro. Observar que Lucas inicia por José e não por Maria, o que confirma o que estamos dizendo.

Lugar onde seus pais moravam

Mt 2,1: *"Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia, em dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do Oriente a Jerusalém".*

Mt 2,13: "Tendo eles partido, eis que aparece um anjo do Senhor a José em sonho, e diz: Dispõe-te, toma o menino e sua mãe, foge para o Egito, e permanece lá até que eu te avise; porque Herodes há de procurar o menino para matar".

Mt 2,21-23: "Dispôs-se ele, tomou o menino e sua mãe, e regressou para a terra de Israel. Tendo, porém, ouvido que Arquelau reinava na Judeia em lugar de se pai Herodes, temeu ir para lá; e, por divina advertência prevenido em sonho, retirou-se para as regiões da Galileia. E foi habitar numa cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que fora dito, por intermédio dos profetas: 'Ele será chamado Nazareno'".

Lc 1,26-27: "No sexto mês foi o anjo Gabriel enviado da parte de Deus, para uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, a uma virgem desposada com certo homem da casa de Davi, cujo nome era José; a virgem chamava-se Maria".

Lc 2,1: "Naqueles dias foi publicado um decreto de César Augusto, convocando toda a população do império para recensear-se".

Lc 2,3-5: "Todos iam alistar-se, cada um à sua própria cidade. José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré, para a Judeia, à cidade de Davi, chamada Belém, por ser ele da casa e família de Davi, a fim de alistar-se com Maria, sua esposa, que estava grávida".

Pelo relato de Mateus a família de Jesus morava em Belém só depois é que se mudou para Nazaré. Entretanto Lucas coloca a cidade de Nazaré como se fosse o local onde vivia a sagrada família, que teve que ir à Belém apenas para atender ao decreto do recenseamento. Assim, qual das narrativas está dizendo a verdade?

O servo do centurião

Mt 8,5-6: "Tendo Jesus entrado em Cafarnaum, apresentou-se-lhe um centurião, implorando: 'Senhor, o meu criado jaz em casa, de cama, paralisado, sofrendo horrivelmente'".

Lc 7,1-2: "Tendo Jesus concluído todas as suas palavras dirigidas ao povo, entrou em Cafarnaum. E o servo do centurião, a quem este muito estimava, estava, quase à morte".

Vejam que Mateus diz que o servo do centurião se encontra deitado em casa sofrendo muito, pois era paralisado. Já Lucas diz que o servo estava quase à morte. Qual deles está com a razão?

O possesso de gedara

Mt 8,28: "Tendo ele chegado à outra margem, á terra dos gadarenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados, saindo dentre os sepulcros, e a tal ponto furiosos, que ninguém podia passar por aquele caminho".

Mc 5,1-3: "Entrementes chegaram à outra margem do mar, à terra dos gerasenos. Ao desembarcar, logo veio dos sepulcros, ao seu encontro, um homem possesso de espírito imundo, o qual vivia nos sepulcros, e nem mesmo com cadeias alguém podia prendê-lo".

Lc 8,26-27: "Então rumaram para a terra dos gerasenos, fronteira da Galileia. Logo ao desembarcar, veio da cidade ao seu encontro um homem possesso de demônios que, havia muito, não se vestia, nem habitava em casa alguma, porém vivia nos sepulcros".

Mateus diz tratar-se de dois endemoninhados ao passo que Marcos e Lucas dizem ser apenas um. Afinal eram dois e apenas um?

Cura de um paralisado

Mt 9,1-2: *"Entrando Jesus num barco, passou para a outra banda, e foi para a sua própria cidade. E eis que lhe trouxeram um paralisado deitado num leito".*

Mc 2,1-4: *"Dias depois, entrou Jesus de novo em Cafarnaum, e logo correu que ele estava em casa. Muitos afluíram para ali, tantos que nem mesmo junto à porta eles achavam lugar; e anunciava-lhes a palavra. Alguns foram ter com ele, conduzindo um paralisado, levado por quatro homens. E, não podendo aproximar-se dele, por causa da multidão, descobriram o eirado no ponto correspondente ao em que ele estava e, fazendo uma abertura, baixaram o leito em que jazia o doente".*

Lc 5,17-19: *"Ora, aconteceu que num daqueles dias, estava ele ensinando, e achavam-se ali assentados fariseus e mestres da lei, vindos de todas as aldeias da Galileia, da Judeia e de Jerusalém. E o poder do Senhor estava com ele para curar. Vieram então uns homens trazendo em um leito um paralisado; e procuravam introduzi-lo e pô-lo diante de Jesus. E não achando por onde introduzi-lo por causa da multidão, subindo ao eirado, o desceram no leito, por entre os ladrilhos, para o meio, diante de Jesus".*

Na narrativa de Mateus o paralisado é levado a Jesus, deixando a entender que não houve nenhum obstáculo para isso. Mas Marcos e Lucas dizem que tiveram que descer tal paralisado do telhado, pois a multidão não deixava que o levassem a Jesus. Mateus diz que Jesus chegou à sua cidade. Seria Nazaré? Marcos diz ser Cafarnaum. Quanto a Lucas não diz em qual cidade. Enfim como explicar essas divergências?

Filha de Jairo

Mt 9,18: *"Enquanto estas cousas lhes dizia, eis que um chefe, aproximando-se, o adorou, e disse: 'Minha filha faleceu agora mesmo; mas vem, impõe a tua mão, e viverá'".*

Mc 5,22-23: *"Eis que se chaga a ele um dos principais da sinagoga, chamado Jairo, e, vendo-o, prostrou-se a seus pés, e insistentemente lhe suplica: 'Minha filhinha está à morte; vem, impõe as mãos sobre ela, para que seja salva, e viverá'".*

Lc 8,41-42: *"Eis que veio um homem chamado Jairo, que era chefe da sinagoga, e, prostrando-se aos pés de Jesus, lhe suplicou que chegasse até a sua casa. Pois tinha uma filha única de uns doze anos, que estava à morte. Enquanto ele ia, as multidões o apertavam".*

Diferentemente de Marcos e Lucas que dizem que a filha de Jairo estava quase morrendo Mateus já a tem como morta. Qual versão esta de acordo com o ocorrido?

Cego e mudo?

Mt 12,22: *"Então lhe trouxeram um endemoninhado, cego e mudo; e ele o curou, passando o mudo a falar e a ver".*

Lc 11,14: *"De outra feita estava Jesus expelindo um demônio que era mudo. E aconteceu que, ao sair o demônio, o mudo passou a falar; e as multidões se admiraram".*

Mateus diz ser o homem cego e mudo, mas Lucas diz tratar-se apenas de um mudo o que estava possesso. Dois ou apenas um?

Cegos de Jericó

Mt 20,29-30: *"Saindo eles de Jericó, uma grande multidão o acompanhava. E eis que dois cegos, assentados à beira do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, clamaram: 'Senhor, Filho de Davi, tem compaixão de nós!'".*

Mc 10,46-47: *"E foram para Jericó. Quando ele saía de Jericó, juntamente com*

os discípulos e numerosa multidão, Bartimeu, cego mendigo, filho de Timeu, estava assentado à beira do caminho. E, ouvindo que era Jesus, o Nazareno, pôs-se a clamar: 'Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!'".

Lc 18,35-38: *"Aconteceu que, ao aproximar-se ele de Jericó, estava um cego assentado à beira do caminho, pedindo esmolas. E, ouvindo o tropel da multidão que passava, perguntou o que era aquilo. Anunciaram-lhe que passava Jesus, o Nazareno. Então ele clamou: 'Jesus, Filho de Davi, tem compaixão de mim!'".*

Aqui temos Mateus dizendo que eram dois cegos em contradição com Marcos e Lucas que afirmam ser apenas um. Por que somente Marcos identifica quem era este cego? E, afinal, quantos eram na verdade?

Mulher com alabastro

Mt 26,6-7: *"Ora, estando Jesus em Betânia, em casa de Simão, o leproso, aproximou-se dele uma mulher, trazendo um vaso de alabastro cheio de precioso bálsamo, que lhe derramou sobre a cabeça, estando ele à mesa".*

Mc 14,3: *"Estando ele em Betânia, reclinado à mesa, em casa de Simão, o leproso, veio uma mulher trazendo um vaso de alabastro com preciosissimo perfume de nardo puro, e, quebrando o alabastro, derramou o bálsamo sobre a cabeça de Jesus".*

Lc 7,36-38: *"Convidou-o um dos fariseus para que fosse jantar com ele. Jesus, entrando na casa do fariseu, tomou lugar à mesa. E eis que uma mulher da cidade, pecador, sabendo que ele estava à mesa na casa do fariseu, levou um vaso de alabastro com unguento; e, estando por detrás, aos seus pés, corando, regava-os com suas lágrimas e os enxugava com os próprios cabelos; e beijava-lhe os pés e os ungiu com o unguento".*

Jo 12,1-3: *Seis dias antes da páscoa, foi Jesus para Betânia, onde estava Lázaro, a quem ele ressuscitara dentre os mortos. Deram-lhe, pois, ali, uma ceia; Marta servia, sendo Lázaro um dos que estavam com ele à mesa. Então Maria, tomando uma libra de bálsamo de nardo puro, mui precioso, ungiu os pés de Jesus e os enxugou com os seus cabelos; e encheu-se toda a casa com perfume do bálsamo.*

Mateus e Marcos relatam que Jesus estava em casa de Simão, o leproso, e que uma mulher havia derramado o vaso de alabastro na cabeça de Jesus, não identificando quem era ela. Só que João diz que a mulher era Maria a irmã de Lázaro, que o fato acontecia na casa de Lázaro e que ao invés de jogar o perfume na cabeça ela ungiu os pés de Jesus. Em Lucas temos que esta mulher é uma pecadora, portando não poderia ser a Maria irmã de Lázaro. Explicaria as divergências?

Ressurreição

Mt 28,1: *"No findar do sábado, ao entrar o primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria foram ver o sepulcro".*

Lc 23,54-56: *"Era o dia da preparação e começava o sábado. As mulheres que tinham vindo da Galileia com Jesus, seguindo, viram o túmulo e como o corpo de Jesus ali foi depositado. Então se retiraram para preparar aromas e bálsamos. E no sábado descansaram, segundo o mandamento".*

Lc 24,1: *"Mas, ao primeiro dia da semana, alta madrugada, foram elas ao túmulo, levando os aromas que haviam preparado".*

Jo 20,1: *"No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi ao sepulcro de madrugada, sendo ainda escuro, e viu que a pedra estava revolvida".*

Mateus diz que as Maria Madalena e a outra Maria foram ao sepulcro. João diz

que somente Maria Madalena tinha ido, e Lucas diz ter sido as mulheres que tinham vindo com Jesus desde a Galileia, sem especificar quais eram essas mulheres. Mas quem está com a razão?

Quem apareceu às mulheres?

Mt 28,2-3: *"E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou-se, removeu a pedra e assentou-se sobre ela. O seu aspecto era como um relâmpago e a sua veste alva como a neve".*

Mc 16,4-5: *"E, olhando, viram que a pedra já estava revolvida; pois era muito grande. Entrando no túmulo, viram um jovem assentado ao lado direito, vestido de branco, e ficaram surpreendidas e atemorizadas".*

Lc 24,2-4: *"E encontram a pedra removida do sepulcro; mas, ao entrar, não acharam o corpo do Senhor Jesus. Aconteceu que, perplexas a esse respeito, apareceram-lhes dois varões com vestes resplandecentes".*

Jo 20,11-12: *"Maria, entretanto, permanecia junto à entrada do túmulo, chorando. Enquanto chorava, abaixou-se e olhou para dentro do túmulo, e viu dois anjos vestidos de branco sentados onde o corpo de Jesus fora posto, um à cabeceira e outro aos pés".*

Vejam a divergência na quantidade e na forma da aparição. Apesar dela ser registrada por todos os evangelistas, Mateus diz ser um anjo, Marcos um jovem, Lucas dois varões e João dois anjos. O que afinal apareceu?

Carregar a cruz

Mt 27,32: *"Ao saírem, encontraram um cireneu, chamado Simão, a quem obrigaram a carregar-lhe a cruz".*

Mc 15,21: *"E obrigaram a Simão Cireneu, que passava, vindo do campo, pai de Alexandre e de Rufo, a carregar-lhe a cruz".*

Lc 23,26: *"E como o conduzissem, constringendo um cireneu, chamado Simão, que vinha do campo, puseram-lhe a cruz sobre os ombros, para que a levasse após Jesus".*

Jo 19,17: *"Tomaram eles, pois, a Jesus; e ele próprio, carregando a sua cruz, sal para o lugar chamado Calvário, Gólgota em hebraico".*

Mateus, Marcos e Lucas dizem que o cireneu chamado Simão foi obrigado a carregar a cruz de Jesus, enquanto que João diz que foi o próprio Jesus quem levou a cruz. Afinal quem carregou a cruz?

Bom ladrão

Mt 27,38 .44: *"E foram crucificados com ele dois ladrões, um à sua direita e outro à sua esquerda. E os mesmos impropérios lhe diziam também os ladrões que haviam sido crucificado com ele".*

Mc 15,27.32: *"Com ele crucificaram dois ladrões, um à sua direita, e outro à sua esquerda. Também os que com ele foram crucificados o insultavam".*

Lc 23,39-43: *"Um dos malfeitores crucificados blasfemava contra ele, dizendo: 'Não és tu o Cristo? Salva-te a ti mesmo e a nós também'. Respondendo-lhe, porém, o outro repreendeu-o dizendo: 'Nem ao menos temes a Deus, estando sob igual sentença? Nós na verdade com justiça, porque recebemos o castigo que os nossos atos merecem; mas este nenhum mal fez'. E acrescentou: 'Jesus, lembra-te de mim quando vieres no teu reino'. Jesus lhes respondeu: "Em verdade te digo que hoje estarás comigo no paraíso".*

Jo 19,18: "Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e Jesus no meio".

Mateus, Marcos e João nada relatam de qualquer diálogo entre os três crucificados. Os dois primeiros dizem que os ladrões estavam, isto sim, entre os que escarneciam de Jesus. Só Lucas diz que Jesus teria dito para um deles que hoje estarás comigo no Paraíso. Se isso aconteceu temos uma contradição de Jesus, pois ele mesmo disse: a cada um segundo suas obras. (Mt 16,27) Quando do episódio com Madalena após sua ressurreição disse Jesus a Madalena: Não me detenhas, porque ainda não subi para meu Pai, mas vai para meus irmãos, e dize-lhes que eu subo para meu Pai e vosso Pai, meu Deus e vosso Deus (Jo 20,17). Ora, se Jesus três dias após sua morte ainda não tinha subido ao Pai como ele poderia ter afirmado ao "bom ladrão" que hoje estarás comigo, ou seja, justamente no dia de sua morte na cruz. Dá para explicar tudo isso?

Iremos mostrar que, graças a Deus, nem todos pensam como essa evangélica. Temos, por exemplo, o Pastor presbiteriano Nehemias Marien, que segundo alguns entendidos é o maior conhecedor de Bíblia do Brasil. Participou do programa Show Sem Limites, do J. Silvestre, onde ganhou o prêmio por ter respondido todas as perguntas sobre a Bíblia. Vejamos um trecho da entrevista que a revista *Visão Espírita* fez com o Pastor Nehemias:

Visão Espírita: Sendo um importante líder religioso, cristão e evangélico, como o senhor encara as outras religiões e particularmente o Espiritismo?

Pastor Nehemias – Todas as religiões têm o seu espaço natural na biodiversidade espiritual. Vejo a Doutrina Espírita como a mais caudalosa vertente do Cristianismo, especialmente, no exercício da caridade e na prática do amor. Uma espécie de "fiel da balança", porque une o espírito à ciência numa simbiose indissolúvel. A maneira espiritual de se ver a Verdade deve ser científica. Ciência e espírito são duas faces da mesma moeda. A Doutrina Espírita convida o ser humano a uma reflexão.

No protestantismo, catolicismo e na igreja ortodoxa existe um "realejo" repetitivo e nós acabamos decalcando a nossa fé em "oráculos" gerados pelo paganismo mesopotâmico e pelo folclore, lendas, mitos e fábulas semitas. Já a Doutrina Espírita depura a fé através de uma revisão espiritual permanente, trazendo a renovação que todos nós buscamos para a vida cristã. (BISPO e LEITE, 2000, p. 47).

Não somos nós que afirmamos, mas um pastor protestante é quem afirma: "O ESPIRITISMO É A MAIS CAUDALOSA VERTENTE DO CRISTIANISMO".

Paulo da Silva Neto Sobrinho
Mar/2002.

Referências bibliográficas:

- A Bíblia Anotada. São Paulo: Mundo Cristão -, 1994.
Bíblia Sagrada, Edição Pastoral. 14ª imp. São Paulo: Sociedade Bíblia Católica Internacional; São Paulo: Paulus, 1995.
Bíblia Sagrada. 37ª ed. São Paulo: Paulinas, 1980.
Bíblia Sagrada. 68ª ed. São Paulo: Ave Maria, 1989.
Bíblia Sagrada. 8ª ed. Petrópolis, RJ: Vozes, 1989.

CD-ROM: Livros Sagrados 2 – Ed. Europa

Novo Testamento, LEB. São Paulo: Loyola, 1984.

BISPO, A. e LEITE, E. Nehemias Marien – Um pastor autenticamente cristão, um homem verdadeiramente evangélico. in. *Visão Espírita*, ano 2, nº 24. Salvador: SEDA, novembro/2000, p. 44-51.

BRITO, M. J. *Espiritismo à Luz da Bíblia Sagrada*. São Paulo: DPL, 2000.

CHAVES, J. R. *A Face Oculta das Religiões*. São Paulo: Martin Claret, 2001.

ROHDEN, H. *Lampejos Evangélicos*. São Paulo: Martin Claret, 1995.

SILVA, S. C. *Analisando as Traduções Bíblicas*. João Pessoa, PB: Ideia, 2001.

SILVA, S. C. *O Sermão do Monte*. João Pessoa, PB: Ideia, 2002.